

Handwritten initials or signatures in the top right corner.

2015 Demonstrações Financeiras



Balço em 31 de Dezembro de 2015

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2015	31 Dez 2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	69.445,34	53.236,27
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	798,18	620,94
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
		70.243,52	53.857,21
Ativo corrente			
Inventários	6	1.162,21	1.090,85
Clientes	11.2	12.854,00	11.655,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.8	3.276,36	467,13
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	11.3	527.408,03	634.314,03
Diferimentos	11.4	1.987,15	1.838,54
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.5	120.956,74	243.965,66
		667.644,49	893.331,21
Total do Ativo		737.888,01	947.188,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11.6	112.500,00	112.500,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		201,29	201,29
Resultados transitados		495.930,53	450.273,41
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		53.813,42	61.371,89
Resultado líquido do período		-109.974,72	47.840,07
Total do fundo de capital		552.470,52	672.186,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	28.520,26	28.974,07
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.8	41.185,76	38.658,65
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11.4	0,00	74.909,00
Outras contas a pagar	11.9	115.711,47	132.460,04
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		185.417,49	275.001,76
Total do Passivo		185.417,49	275.001,76
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		737.888,01	947.188,42

Adelina Alves , Contabilista Certificada

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	7	248.144,84	712.255,52
Subsídios, doações e legados à exploração	9	770.586,09	483.996,91
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-37.081,05	-38.705,00
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-256.965,71	-245.554,19
Gastos com o pessoal	9	-895.023,52	-864.562,89
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.11	89.368,01	38.891,12
Outros gastos e perdas	11.12	-2.827,85	-1.303,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-83.799,19	85.017,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-25.968,71	-36.686,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-109.767,90	48.331,41
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.13	-206,82	-491,34
Resultados antes de impostos		-109.974,72	47.840,07
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-109.974,72	47.840,07

Adelina Alves , Contabilista Certificada

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Euros

RUBRICAS	DATAS	
	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes e utentes	242.856,89	218.360,29
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-263.906,21	-280.407,96
Pagamentos ao pessoal	-591.569,36	-561.454,95
Caixa gerada pelas operações	-612.618,68	-623.502,62
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	459.403,03	721.396,42
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-153.215,65	97.893,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1.957,41	-272,15
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1.957,41	-272,15
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	37.000,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	30.818,69	45.852,99
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-37.000,00	0,00
Juros e gastos similares	-213,97	-317,86
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	30.604,72	45.535,13
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-123.008,92	143.156,78
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	243.965,66	100.808,88
Caixa e seus equivalentes no fim de período	120.956,74	243.965,66

Adelina Alves , Contabilista Certificada



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

A Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Cooperativa, reconhecida como cooperativa de solidariedade social em 29-03-1999, que prossegue os objetivos previstos nos estatutos das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei N° 119/83 de 25 de Fevereiro, com sede na Tv. de Vila Verde da Freguesia de S. Sebastião do Concelho de Guimarães. Tem como atividade, os apoios à infância e terceira idade nas valências de creche, pré-escolar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, assim como um departamento de desenvolvimento social onde se presta apoio a carenciados e se promove a sua inclusão.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, no Anexo II do referido Decreto.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e os seguintes pressupostos:

a) Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção, nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a atividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais foi constituída.

b) Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

c) Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

d) Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

e) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

f) Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

3.2 Outras Políticas contabilísticas relevantes**a) Ativos Fixos Tangíveis:**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangível atribuído a título gratuito são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual são segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada (nº de anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	3
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respetiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados, nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

b) Ativos Intangíveis

Um ativo intangível deve ser mensurado inicialmente pelo seu custo.

O valor depreciável de um ativo intangível com uma vida útil finita deve ser imputada numa base sistemática durante a sua vida útil, tal como previsto para os ativos fixos tangíveis.

A amortização deve cessar na data em que o ativo for desreconhecido.

c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no Balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados.

d) Inventários:

Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa.

Estão mensurados pelo custo corrente.

e) Cientes e outras contas a Receber

Os “*clientes/utentes*” e as “*outras contas a receber*”, encontram-se registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço pelo seu valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

f) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos.

Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros, por não se considerar material o impacto do desconto.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a)
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c)

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a CCFR 2, utilizando o método direto.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

No período de findo, o movimento ocorrido abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Bruto	Saldo em 01/jan/15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31/dez/15
Edifícios e outras construções	55.127,98		-		55.127,98
Equipamento básico	38.684,46	1.241,00			39.925,46
Equipamento de transporte	46.648,70	-			46.648,70
		-			-
Equipamento administrativo	128.570,66	437,42			129.008,08
Outros Ativos fixos tangíveis	68.421,09	278,99			68.700,08
Total	337.452,89	1.957,41	-	-	339.410,30
Depreciações	saldo Inicial	Depreciação do exercício	Perdas Imparidade	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	4.336,30	1.058,15	-		5.394,45
Equipamento básico	34.927,96	2.982,92	-		37.910,88
Equipamento de transporte	49.391,68	-		(2.742,98)	46.648,70
Equipamento administrativo	125.224,50	18.670,22		(29.162,46)	114.732,26
Outros Ativos fixos tangíveis	70.336,18	3.257,42		(8.314,93)	65.278,67
Total	284.216,62	25.968,71	-	(40.220,37)	269.964,96

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2014	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2014	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2015
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsid e consumo	986,77	39.203,90	394,82	1.090,85	37.152,41	-	1.162,21
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	986,77	39.203,90	394,82	1.090,85	37.152,41	-	1.162,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				38.705,00			37.081,05
Variações nos inventários da produção				-			-

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 37 152,41 €;

7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante dos descontos e outros abatimentos

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	-	-
Quotas dos utilizadores (mensalidades)	202.698,20	192.784,29
Rendimentos de patricinadores e colaboração	28,62	487.000,00
Serviços secundários	45.418,02	32.471,23
Total	248.144,84	712.255,52

Descrição	2015	2014
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	-	-
Quotas dos utilizadores (mensalidades)	202.698,20	192.784,29
Rendimentos de patricinadores e colaboração	28,62	487.000,00
Serviços secundários	45.418,02	32.471,23
Total	248.144,84	712.255,52

8. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo		
Subsídio QREN - PO Norte	-	15.655,81
Apoios do Governo		
ISS - Protocolo cooperação	292.304,40	288.945,60
ISS - Protocolo RSI	46.420,22	68.485,92
ISS - Programa CLDS	-	21.799,55
Subsídio Município Guimarães (RMISG)	345.000,00	-
Programa Escolhas - ACIDI	67.185,43	67.759,00
		-
Total	750.910,05	462.645,88

9. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de 57 e em 31/12/2014 foi de 61.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	732.450,37	649.401,21
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	5.684,45	0,00
Encargos sobre as Remunerações	146.199,89	141.344,53
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7.293,10	6.222,07
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3.395,71	67.595,08
Total	895.023,52	864.562,89

- (1) Os benefícios decorrentes da cessação de contratos são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem;
- (2) A rubrica outros gastos com pessoal em 2015 apresenta um valor inferior ao de 2014, justificado pela alteração da conta que releva o valor do subsídio de alimentação pago aos trabalhadores: por alteração do plano de contas esse registo, em 2015, passou a ser efetuado na rubrica remunerações ao pessoal.

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2015	2014
Investimentos em subsidiárias	500	500
Participação Financeira NAVE CRL	500	500
Outros Investimentos Financeiros	298,18	120,94
Fundo compensação do trabalho - FCT	298,18	120,94
Total	798,18	620,94

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento de até 50% do valor da compensação que os trabalhadores abrangidos pela lei nº 70/2013 de 30 de Agosto venham a ter direito por cessação do contrato de trabalho. São duas as funcionárias abrangidas por este regime.

11.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Clientes e Utentes ” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	6.221,00	5.682,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	6.633,00	5.973,00
Total	12.854,00	11.655,00

11.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Adiantamentos ao pessoal	475,26	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	487.000,00	487.000,00
Consultores, assessores e intermediários	-	-
Outros Devedores	39.932,77	146.131,63
Perdas por Imparidade	-	-
Total	527.408,03	633.131,63

11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a reconhecer		
Premios seguros antecipados	1.896,82	1.751,27
Outras despesas com custo diferido	90,33	-
Total	1.987,15	1.751,27
Rendimentos a reconhecer		
Projeto CSI 5EG	-	67.759,00
Programas IEFP	-	7.150,00
Total	-	74.909,00

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	2.383,72	2.073,14
Depósitos à ordem	118.573,02	241.892,52
Depósitos a prazo	-	-
Total	120.956,74	243.965,66

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos (capital)	112.500,00	-	-	112.500,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	201,29	-	-	201,29
Resultados transitados	450.273,41	47.840,07	(2.182,95)	495.930,53
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	61.371,89	-	(7.558,47)	53.813,42
Resultado líquido do exercício	47.840,07	-	(157.814,79)	(109.974,72)
Total	672.186,66	47.840,07	(167.556,21)	552.470,52

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	28.520,26	28.948,77
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	28.520,26	28.948,77

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	20,84	20,84
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.255,52	446,29
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	3.276,36	467,13
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	9.902,50	8.477,00
Segurança Social	31.238,67	30.138,18
Outros Impostos e Taxas - FCT	44,59	43,47
Total	41.185,76	38.658,65

11.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-		-	
Remunerações a Liquidar	-	114.675,12	-	119.337,00
Cauções	-		-	-
Outras operações	-	963,65	-	739,99
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores		72,70	-	12.383,05
	-	-	-	-
Total	-	115.711,47	-	132.460,04

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2015	2014
Subcontratos	36.739,50	6.562,50
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	4.851,52	6.501,47
Publicidade e Propaganda	134,73	75,74
Vigilância e Segurança	593,85	496,56
Honorários	12.232,33	16.724,03
Comissões		
Conservação e reparação	20.123,41	15.803,92
Outros	77,35	
Materiais		
Ferramentas e utensilios	3.713,93	2.334,88
Livros e documentação técnica	375,00	-
Material de escritório	3.117,96	2.699,00
Artigos para oferta	715,9	715,82
Outros	13.547,60	11.637,59
Energia e fluidos		
Electricidade	22.067,45	16.154,56
Combustíveis	17.468,38	18.032,53
Água	9.808,04	6.559,72
Outros		
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	48.207,53	72.551,64
Transportes de pessoal	263,17	0,00
Transportes de mercadorias	5447,40	6529,60
Outros	121,91	1109,41
Serviços diversos		
Rendas e alugueres		93,36
Comunicação	16.847,68	16.189,69
Seguros	5.222,79	6.985,54
Royalties		
Contencioso e notariado	115,00	650,00
Despesas de representação		-
Limpeza, higiene e conforto	11.510,22	12.324,92
Outros serviços	23.663,06	24.821,71
Total	256.965,71	245.554,19



11.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	12.361,86	9.808,13
Descontos de pronto pagamento obtidos		162,54
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Correções relativas a exercícios anteriores (1)	41.239,16	
Imputação de subsídios para investimento	7.558,47	8.690,23
IEFP - programas de apoio	7.150,00	
IEFP - Gabinete de inserção profissional	16.858,52	18.830,22
Outros (processos de injunção)	4.200,00	1.400,00
Total	89.368,01	38.891,12

(1) Correções efetuadas por anulação de amortizações consideradas em excesso nos exercícios anteriores.

11.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	78,79	338,33
Descontos de pronto pagamento concedidos		24,65
Dívidas incobráveis		-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		125,00
Outros gastos e perdas		-
Correções relativas a anos anteriores	2.441,14	
Quotizações	50,00	467,46
Multas e penalidades		348,25
FRSS - Fundo Reestruturação do Setor Social	157,92	
Outros	100,00	
Total	2.827,85	1.303,69

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

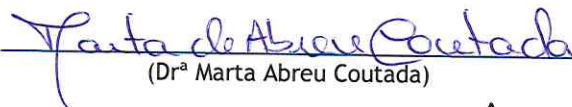
Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	206,82	317,86
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	
Outros gastos e perdas de financiamento	-	173,48
Total	206,82	491,34
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(206,82)	(491,34)


11.14 Acontecimentos após data de Balanço


Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direção em 14 de Março de 2016.

A Presidente 
(Dr^a Marta Abreu Coutada)

A Secretária 
(Dr^a Mafalda Cabral)

O Tesoureiro 
(Sr. José Maria Castelar)

Aprovado em Assembleia-Geral, no dia 16 de Março de 2016

O Presidente



(Sr. António Xavier)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

----- Aos catorze dias do mês de Março do ano de dois mil e dezasseis, reuniu o Conselho Fiscal da FRATERNA – CENTRO COMUNITÁRIO DE SOLIDARIEDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL CIPRL, com sede na Travessa de Vila Verde da freguesia de S. Sebastião, Concelho de Guimarães com a seguinte ordem de trabalho:-----

1. Exame das contas de gestão relativas ao exercício de 2015.-----

----- Efectuada a verificação das contas referidas no ponto anterior, salientamos que apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos relevantes, a posição financeira da Instituição, verificando-se um saldo de gerência negativo a transitar para o ano de 2016 no valor de 109 974,72 € (cento e nove mil novecentos e setenta quatro euros e setenta e dois cêntimos), satisfazendo todos os requisitos legais e estatutários -----

----- Assim, somos de parecer que sejam aprovados o Balanço, as Demonstrações de Resultados e correspondentes Anexos apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

Guimarães, 14 de Março de 2016

O Conselho Fiscal:

